



Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
CNPJ nº 75.609.123/0001-23



Locação de Equipamentos e Serviços

n. Informação por segmento: Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social. A Administração considera que as operações da Companhia compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto. **o. Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009); O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endearçar a perda por redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge. O IFRS 9 (2010) e (2009) é objetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exige a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **(i) Contas a receber de clientes e outros créditos:** O valor justo do contas a receber, é estimado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros de mercado na data da mensuração. Recebíveis de curto prazo sem taxa de juros declarada são mensurados pelo valor da fatura original, se o efeito do desconto for material. O valor justo é determinado no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, em cada data de balanço anual. **(ii) Derivativos:** O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações fornecidas por instituições financeiras. Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e contraparte quando apropriado. **(iii) Passivos financeiros não derivativos:** Outros passivos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e para fins de divulgação, em cada data de balanço anual. O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros do principal e juros, descontados à taxa de juros de mercado na data da mensuração. Em relação a componente passivo de notas conversíveis, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a passivos similares que não possuem opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a contratos de arrendamento semelhantes.

5. RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 30 de abril de 2013, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda com a sua controladora Novo Oriente Participações Ltda., através do qual a Companhia vendeu a participação de 99,581% na Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. O pagamento poderá ocorrer, à escolha da Novo Oriente, em parcela única ou em 12 parcelas mensais e sucessivas (neste caso, sujeito à incidência de juros à taxa de 7,5% ao ano), em qualquer caso, após um período de carência de 12 meses para início de incidência de juros, e de até 24 meses para início de pagamento das parcelas. O investimento vendido gerou um resultado de R\$ 55,3 milhões, que líquido de imposto de renda e contribuição social de R\$ 18,8 milhões, resultou em um ganho líquido de R\$ 36,5 milhões. O investimento na Martini Meat S.A. não gera uma operação descontinuada ou classificada como manilha para vendas em 31 de dezembro de 2012. Esta transação não envolveu entradas ou saídas de caixa e, portanto, não está sendo apresentada em atividades de investimento na demonstração de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2013. A demonstração comparativa de resultado está sendo apresentada para exibir a operação descontinuada separadamente de operações contínuas, como segue:

	2013	2012
Resultado da equivalência patrimonial	231	7.686
Outras receitas operacionais, líquidas	55.323	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(643)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(18.158)	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	36.753	7.686

No quadro a seguir estão demonstrados os impactos no fluxo de caixa, como ajuste do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	2013	2012
Fluxo de caixa das operações descontinuadas	36.753	7.686
Caixa líquido gerado em atividades operacionais		

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa e bancos	3.070	1.854
Aplicações financeiras	184.074	152.564
	187.144	154.418

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 100% e 114% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	2013	2012
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados	75.925	79.430
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	(8.361)	(7.487)
Ativo não circulante	67.564	71.943

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam de 100% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes. Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento dos empréstimos aos quais estão vinculadas.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2013	2012
Clientes nacionais	32.112	57.795
Serviços a faturar	19.979	11.076
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.191)	(2.948)
	48.900	65.923

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	2013	2012
A vencer	37.919	54.513
Vencidos até 30 dias	4.014	5.007
Vencidos de 31 a 60 dias	442	2.549
Vencidos de 61 a 90 dias	435	172
Vencidos acima de 91 dias	9.281	6.630
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.191)	(2.948)
	48.900	65.923

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	2013	2012
Saldo inicial	2.948	1.107
Adição à provisão	804	2.047
Utilização	(561)	(206)
Saldo final	3.191	2.948

9. CONTAS A RECEBER POR ALIENAÇÃO DE CONTROLADA

Refere-se ao valor a receber da controladora Novo Oriente Participações Ltda., pela venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. O pagamento poderá ocorrer, à escolha da Novo Oriente, em parcela única ou em 12 parcelas mensais e sucessivas (neste caso, sujeito à incidência de juros à taxa de 7,5% ao ano), em qualquer caso, após um período de carência de 12 meses para início de incidência de juros, e de até 24 meses para início de pagamento das parcelas.

10. PARTES RELACIONADAS

a. Saldos e transações: Os principais saldos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	2013	2012
Ativo não circulante		
Contas a receber por alienação de controlada		
Novo Oriente Participações Ltda. (controladora) (a)	144.725	-
Mútuos com partes relacionadas		
Ritmo Logística S.A. (parte relacionada)	-	597
Passivo circulante		
Mútuos com partes relacionadas		
Serenata Adm.de Bens Ltda. (parte relacionada) (b)	118	85

(a) Vide nota explicativa 9. (b) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 1.252 (R\$ 900 em 2012). Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento. Ainda, no primeiro semestre de 2012, a Companhia vendeu um helicóptero para Novo Oriente Participações Ltda. (controladora), pelo montante de R\$ 1.150.000. A operação gerou um ganho de R\$ 460 naquele exercício.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração: O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 4.915 (R\$ 2.885 em 2012). A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo. A Companhia tem como acionista majoritária a Novo Oriente Participações Ltda., com 62,78% de participação do seu capital social e o acionista Celso Antônio Frare, com 37,22% de participação do seu capital social.

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	2013	2012
Participação em companhia controlada (a.1)	-	89.168
Participação em companhia coligada (a.2)	-	150.438
Outros investimentos	8	8
	8	239.614

a.1. Participação em companhia controlada - Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais: a.1.1 Movimentação dos saldos no exercício

	2013	2012
Participação inicial no patrimônio líquido	70.681	10.761
Saldo em 1º de janeiro de 2012	81.442	-
Aumento de capital	2.774	-
Ganho na diluição da participação acionária	12	-
Juros sobre capital próprio	(2.746)	-
Resultado na equivalência patrimonial	7.686	-
	89.168	-

Participação atual no patrimônio líquido

	2013	2012
Ativo	78.407	10.761
Saldo em 31 de dezembro de 2012	89.168	-

Resultado na equivalência patrimonial de 1º/1/13 a 30/4/13

	2013	2012
Baixa por alienação do investimento em 30/4/13 (a.1.2)	(89.399)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-

1.2. Informações da controlada - Martini Meat S.A. Armazéns Gerais: Conforme descrito nas notas explicativas 3, 5 e 9, a Companhia vendeu, durante o exercício findo em dezembro de 2013, a totalidade de sua participação nesta controlada, portanto não existindo investimento em 31 de dezembro de 2013.

Vendas de Usados

Para 31 de dezembro de 2012, as principais informações financeiras da investida são:

	2012
Ativo	200.306
Passivo	121.566
Receita	71.491
Lucro líquido do exercício	7.719
Capital social	46.404
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	46.209
Patrimônio líquido	78.740
Participação no capital social, no final do exercício	99,58%
Participação no patrimônio líquido	78.407
Resultado de equivalência patrimonial	7.686
a.2 Participação em companhia coligada - Ritmo Logística S.A.	
a.2.1 Movimentação dos saldos no exercício	
Participação inicial no patrimônio líquido	30.451
Saldo inicial de mais valia dos ativos aportados pela controladora	5.265
Saldo inicial de venda do segmento/ágio	114.540
Saldo em 1º de janeiro de 2012	150.256
Resultado na equivalência patrimonial	182
Saldo em 31 de dezembro de 2012	150.438
Participação inicial no patrimônio líquido	31.743
Saldo de mais valia dos ativos aportados pela controladora	4.155
Ganho na venda do segmento/ágio	114.540
Saldo em 31 de dezembro de 2012	150.438
Dividendos recebidos	(305)
Resultado na equivalência patrimonial de 1º/1/13 a 30/4/13	304
Cisão do investimento em 30/4/13 (a.2.2)	(150.437)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-

12. IMOBILIZADO

Custo ou avaliação:

	Edificações	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Aeronaves	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Em 1º de janeiro de 2012	1.660	900.005	12.514	31.850	1.988	6.995	955.013
Adições (**)	141	394.298	-	12.886	370	5.247	412.942
Baixas	-	(137.127)	(12.514)	(3.960)	(1.516)	(708)	(155.825)
Transferências	(1)	(629)	-	109	(4)	525	-
Em 31 de dezembro de 2012	1.800	1.156.547	-	40.885	839	12.059	1.212.130
Adições (**)	272	527.151	-	5.916	359	5.608	539.306
Baixas	-	(139.530)	-	(7.171)	-	(246)	(146.947)
Transferências	1.570	(158)	-	158	-	(1.570)	-
Transferência para intangível (**)	-	-	-	-	-	(9.869)	(9.869)
Em 31 de dezembro de 2013	3.642	1.544.010	-	39.788	1.198	5.982	1.594.620

Depreciação:

	2013	2012
Em 1º de janeiro de 2012	(104)	(173.912)
Despesas de depreciação no exercício	(78)	(141.485)
Baixas	-	69.158
Transferências	-	(12.282)
Em 31 de dezembro de 2012	(182)	(258.521)
Despesas de depreciação no exercício	(140)	(169.377)
Baixas	-	50.351
Transferências	-	1.658
Em 31 de dezembro de 2013	(322)	(375.899)

Valor residual líquido:

	2013	2012
Em 1º de janeiro de 2012	1.556	726.093
Em 31 de dezembro de 2012	1.618	898.026
Em 31 de dezembro de 2013	3.320	1.168.121
(*) Taxa de depreciação % a.a.:	4	5,6 a 16,7
		10

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais. (**) Transferecia de investimentos em implantação de software para o intangível. (***) Da totalidade das aquisições de ativo imobilizado, ocorridas no exercício de 2013, parte significativa se deu por meio de arrendamento mercantil financeiro, com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$ 437.211 (R\$ 387.675 em 2012). Assim, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade de investimento.

13. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	2013	2012
Softwares						
Sistemas de processamento de dados	20	13.996	(1.338)	12.658	1.293	

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Natureza	Encargos em 2013	2013	2012
FINAME			
CDC	Linha PSI e TJLP que variam de 0,21% a 1,02% a.a.m.	530.782	424.150
Empréstimo em moeda estrangeira	Juros de 0,92% a 1,27% a.m.	15.639	19.547
Capital de giro	Dólar + 3,80% a 4,00% a.a. CDI + juros 2,00% a 3,41% a.a. e pré fixado 12,60% a.a.	105.845	95.680
		364.773	246.563
		1.017.039	785.940
		(227.664)	(190.009)
		789.375	595.931

(-) Parcelas classificadas no passivo circulante

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 912.703 (R\$ 715.259 em 2012) e aval do acionista majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por e/ou do acionista majoritário no valor de R\$ 364.773 (R\$ 246.563 em 2012). Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto certas instituições financeiras, a Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar: • rating igual ou superior a "BBB-"; nas agências de análise de risco de crédito; • Dívida líquida/EBITDA ajustado; • EBITDA ajustado/Despesas financeiras líquidas; • Dívida líquida/Ativo imobilizado; e • Dividendos acrescidos de juros sobre o capital pago dividido pelo lucro líquido do exercício. (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

(**) Parcelas classificadas no passivo circulante

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 912.703 (R\$ 715.259 em 2012) e aval do acionista majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por e/ou do acionista majoritário no valor de R\$ 364.773 (R\$ 246.563 em 2012). Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto certas instituições financeiras, a Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar: • rating igual ou superior a "BBB-"; nas agências de análise de risco de crédito; • Dívida líquida/EBITDA ajustado; • EBITDA ajustado/Despesas financeiras líquidas; • Dívida líquida/Ativo imobilizado; e • Dividendos acrescidos de juros sobre o capital pago dividido pelo lucro líquido do exercício. (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

(*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

(*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

(*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

(*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos



Locação de Equipamentos e Serviços

	2013	2012
Resultado do exercício	51.978	24.828
Lucro líquido por ação básica:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450
0,5963	0,2848	
Lucro por ação básico (em R\$)		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450
0,5963	0,2848	
Lucro por ação diluído (em R\$)		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	2013	2012
	15.225	17.142
Resultado das operações em continuidade		
Lucro líquido por ação básica:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450
0,1747	0,1967	
Lucro por ação básico (em R\$)		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450
0,1747	0,1967	

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos exercícios:

	2013	2012
Prestação de serviços	664.483	504.613
Ativos alienados para renovação da frota	75.825	77.184
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(69.382)	(53.553)
Devoluções e abatimentos	(35.475)	(12.390)
	635.451	515.854

A composição da receita líquida reconhecida durante o exercício em cada categoria significativa é como segue:

	2013	2012
Prestação de serviços	559.626	438.670
Ativos alienados para renovação da frota	75.825	77.184
	635.451	515.854

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	2013	2012
Custos		
Custo de venda da frota	78.479	73.705
Despesas com benefícios a empregados	95.920	64.853
Despesas de depreciação e amortização	173.619	144.706
Manutenção e reparos	86.824	63.244
Serviços de terceiros	7.392	6.225
Outros	21.191	11.505
	463.225	364.238
Vendas		
Outros	3.186	2.264
	3.186	2.264
Gerais e administrativas		
Despesas com benefícios a empregados	18.039	12.087
Despesas de depreciação e amortização	1.138	1.293
Manutenção e reparos	161	54
Serviços de terceiros	2.730	1.797
Outros	5.384	5.905
	27.452	21.136

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	2013	2012
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(73.301)	(66.008)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(29.186)	(26.893)
Juros sobre debêntures	(14.858)	(20.373)
Despesas com hedge	(15.091)	(16.963)
Despesas com variação cambial	(23.770)	(21.625)
Outros	(6.061)	(2.759)
	(162.297)	(154.621)
Receitas financeiras		
Juros sobre ativos financeiros	19.452	20.649
Receita com hedge	24.208	20.318
Receitas com variação cambial	10.280	12.729
Outros	429	54
	54.369	53.750
	(107.928)	(100.871)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Ativo	Nota	Registrados pelo valor justo		Mantidos até o vencimento		Empréstimos e recebíveis		Saldo contábil		Valor justo contábil		Valor justo	
		do resultado	vencimento	do resultado	vencimento	contábil	contábil	contábil	contábil	contábil	contábil	contábil	contábil
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	187.144	187.144	187.144	154.418	154.418					
Contas a receber de clientes	8	-	-	48.900	48.900	48.900	65.923	65.923					
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	75.925	-	75.925	75.925	79.430	79.430					
Instrumentos financeiros derivativos		14.755	-	-	14.755	14.755	14.756	14.756					
		14.755	75.925	236.044	326.724	326.724	314.527	314.527					
Registrados pelo valor justo													
Passivo	Nota	do resultado	vencimento	do resultado	vencimento	do resultado	vencimento	do resultado	vencimento	do resultado	vencimento	do resultado	vencimento
Fornecedores	14	52.207	-	-	52.207	52.207	15.920	15.920					
Financiamentos e empréstimos	14	1.017.039	-	-	1.017.039	1.017.039	785.940	785.940					
Arrendamento mercantil	17	249.166	-	-	249.166	249.166	203.903	203.903					
Debêntures	18	119.344	-	-	119.344	119.344	162.237	162.270					
Instrumentos financeiros derivativos		-	466	-	466	466	38	38					
		1.437.756	466	-	1.438.222	1.438.222	1.168.038	1.168.071					

• Valor justo dos instrumentos financeiros. • Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo. • Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic. • Aplicações financeiras vinculadas - São definidos como ativos designados como mantidos até o vencimento. • Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias). • Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. • Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado. **Hierarquia do valor justo:** Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de *forward*, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2013, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de dezembro de 2012, o valor nominal do instrumento financeiro derivativo é de USD 42.631 (R\$ 99.867).

	2013	2012
Circulante		
Derivativos cambiais - fluxo de caixa - empréstimos	14.755	466
	14.755	466

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações. **Risco de crédito:** As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência.

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Karlís Jonatan Krukliš - Diretor Presidente
Eduardo Hidemi Takahara - Diretor de Finanças e RI

Hussein Ibrahim Omayri Neto - Diretor de Gestão Organizacional
Fábio Roberto Leite - Diretor de Ativos

Celso Antonio Frare - Presidente
Lia Nara Queiroz Frare - Vice Presidente
Fernando Xavier Ferreira - Conselheiro Independente

Vicente Frare Neto - Conselheiro
Raul Queiroz Frare - Conselheiro

Gabriel Mattioli - Contador/CRC PR 057103/O-3

Vendas de Usados

cia de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pauzeira do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 3.191, representando 6% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2012, esta provisão era de R\$ 2.948, equivalentes a 4%. A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos. **Risco de preço:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. **Análise de sensibilidade:** As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia não espera impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada à moeda euro pelo fato de não ser material. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI. Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço. Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotizações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 9,77%.

Baixa do CDI

Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	184.074	17.984	13.488
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	75.925	7.418	5.563
			259.999	25.402	19.051
				(6.351)	(12.701)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	105.845	(10.341)	(7.756)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	119.344	(11.660)	(8.745)
			589.962	(57.639)	(43.230)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	119.344	(11.660)	(14.574)
			589.962	(57.639)	(72.048)
Impacto no resultado					
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	105.845	(10.341)	(12.926)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	364.773	(35.638)	(44.548)
Debênt					